

AVALIAÇÃO DO PERÍODO DE POSTURA E INFLUÊNCIA DA COR DO SUBSTRATO DE OVIPOSIÇÃO NA FECUNDIDADE DE *Anastrepha fraterculus* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CRIAÇÃO ARTIFICIAL

Thiago D. N. Idalgo¹, Patrícia Gregório¹, Luiza R. Redaelli¹ e Josué Sant'Ana¹ (orient.)

¹Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; della_nina1@yahoo.com.br; josue.santana@ufrgs.br.

A mosca-das-frutas-sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) é uma das principais pragas da fruticultura no Brasil. O conhecimento de aspectos da biologia desse inseto é importante para a otimização de criações artificiais. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo observar o período de maior postura de *A. fraterculus* em frutos artificiais e a cor preferencial de frutos para oviposição. Para avaliação do período de postura, cada unidade experimental (n = 10) foi composta por dois casais de *A. fraterculus*, com até 24 horas de idade, confinados em gaiolas plásticas de 500 mL, mantidos em câmara climatizada (25 ± 1°C, 70 ± 10% U.R., fotofase 12 horas) e alimentados com dieta artificial e água destilada. Os frutos artificiais foram confeccionados com agar, água, suco de amora-preta e nipagin, envoltos em parafilme, os quais eram trocados a cada 24 horas, durante 28 dias. O número de ovos, em cada fruto artificial, foi contabilizado diariamente. No bioensaio relativo à cor preferencial de fruto para oviposição, fêmeas e machos, com até 24 horas de idade, foram agrupados em potes de 500 mL com alimento e água e permaneceram juntos por um período de 15 a 20 dias. Posteriormente, duplas de fêmeas deste grupo foram confinadas por 24 horas em gaiolas plásticas de 500 mL contendo frutos artificiais tingidos com corante alimentar nas cores vermelha, amarela e verde (n = 10). O período de maior postura ocorreu na terceira semana, quando os indivíduos tinham entre 15 e 21 dias de idade, com número médio de ovos/fêmea de 51,92 ± 1,750, diferindo estatisticamente do das demais semanas (p < 0,01). No segundo bioensaio, nos frutos verdes constatou-se o maior número médio de ovos/fêmea (9,10 ± 1,617), seguidos dos frutos amarelos (8,95 ± 1,738), não havendo diferença significativa entre estes tratamentos. Nos frutos de cor vermelha observou-se um número reduzido de ovos (0,40 ± 0,214), (p < 0,01), sendo esta a única cor onde, em algumas repetições, não foram registrados ovos.

(Apoio: FAPERGS/UFRGS)